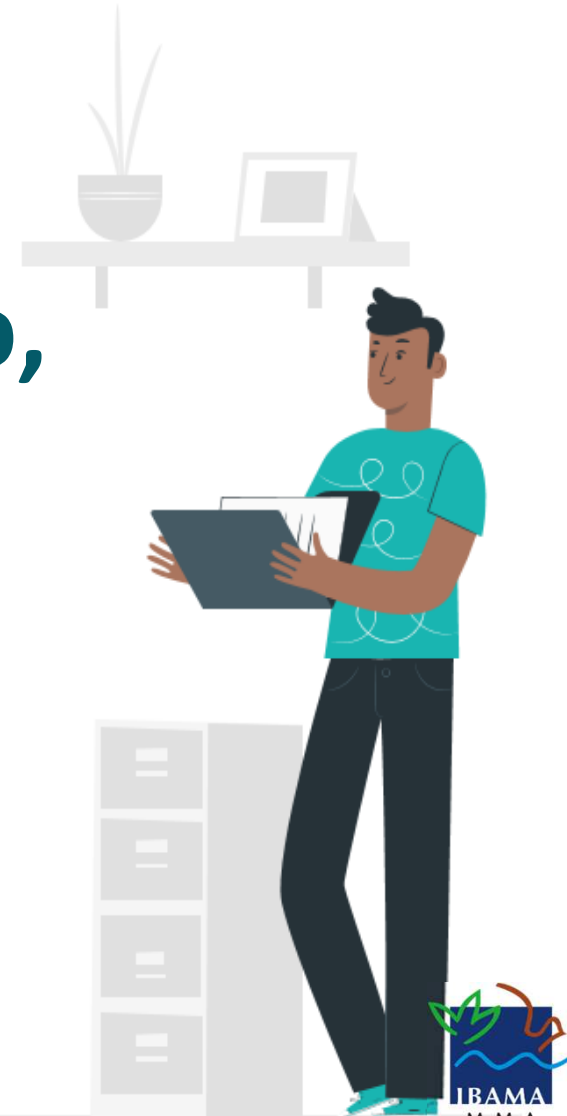
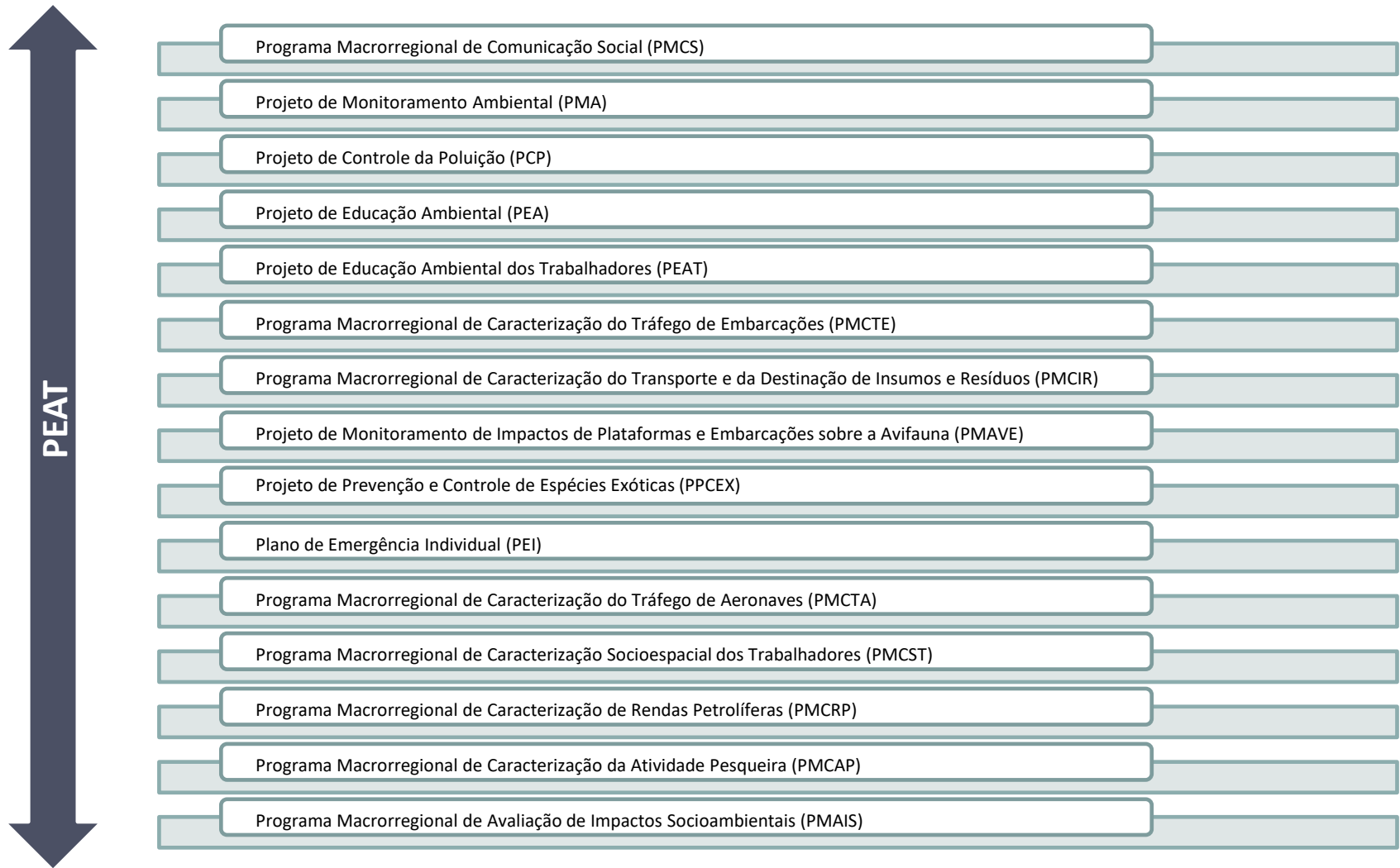


# Medidas de Prevenção, Monitoramento, Mitigação e/ou Compensação



# Condicionantes Específicas da 1ª Retificação da Licença de Operação (LO) Nº 1535/2019





O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), é exigido no âmbito do licenciamento ambiental de atividades marítimas de produção e escoamento de petróleo e gás natural.

No âmbito do Plano Macro, o PEAT tem a função, dentre outros, de fomentar discussões participativas junto aos trabalhadores a respeito de questões relevantes de Meio Ambiente inseridas em sua realidade laboral, bem como de favorecer tomadas de decisão que considerem os aspectos ambientais de suas atividades e a minimização da geração de impactos no ambiente, além de servir como via de comunicação para a disponibilização de informações referentes a conceitos, aspectos e impactos ambientais das atividades, projetos ambientais de mitigação, monitoramento e compensação, além de resultados da implementação de projetos ambientais.



Tem como objetivo manter um canal direto de comunicação e informação com a população sobre:

- a área de influência;
- os empreendimentos;
- as consequências ambientais e sociais;
- as medidas mitigadoras adotadas;
- distribuição de encartes e jornais.



O objetivo geral deste PMA é o de dar continuidade ao PMPR, implementado pela PETROBRAS desde 2011, por meio do monitoramento de parâmetros físico-químicos e ecotoxicológicos da água do mar e físico-químicos e biológicos dos sedimentos na Área de Influência da PPG-1, que corresponde a um círculo de raio de 500 m no entorno da plataforma, e, ainda, de áreas-controle, visando a avaliação de possíveis alterações na qualidade ambiental desses compartimentos.

Resumindo os objetivos são:

- ✓ Monitorar anualmente os parâmetros físico-químicos e ecotoxicológicos da água do mar no entorno da PPG-1 e em um ponto-controle.
- ✓ Monitorar anualmente os parâmetros físico-químicos e biológicos dos sedimentosmarinhos no entorno da PPG-1 e em um ponto-controle.
- ✓ Monitorar semestralmente os parâmetros físico-químicos e ecotoxicológicos da água de produção antes do descarte pela PPG-1

## Atendimento a Nota Técnica CGPEG-DILIC-IBAMA 01/11

1. Gerar o mínimo possível de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas;
2. Reciclar o máximo possível dos resíduos desembarcados;
3. Proceder à disposição final adequada, isto é, de acordo com as normas legais vigentes, de todos os resíduos desembarcados e não reciclados;
4. Buscar procedimentos que minimizem a poluição gerada pelas emissões atmosféricas e pelos resíduos sólidos e efluentes líquidos passíveis de descarte no mar;
5. Aprimorar continuamente os procedimentos citados nos itens anteriores.



Coordenar e promover a integração das ações de EA vinculadas ao processo de licenciamento na BC, buscando a participação dos grupos sociais afetados pelas atividades de exploração






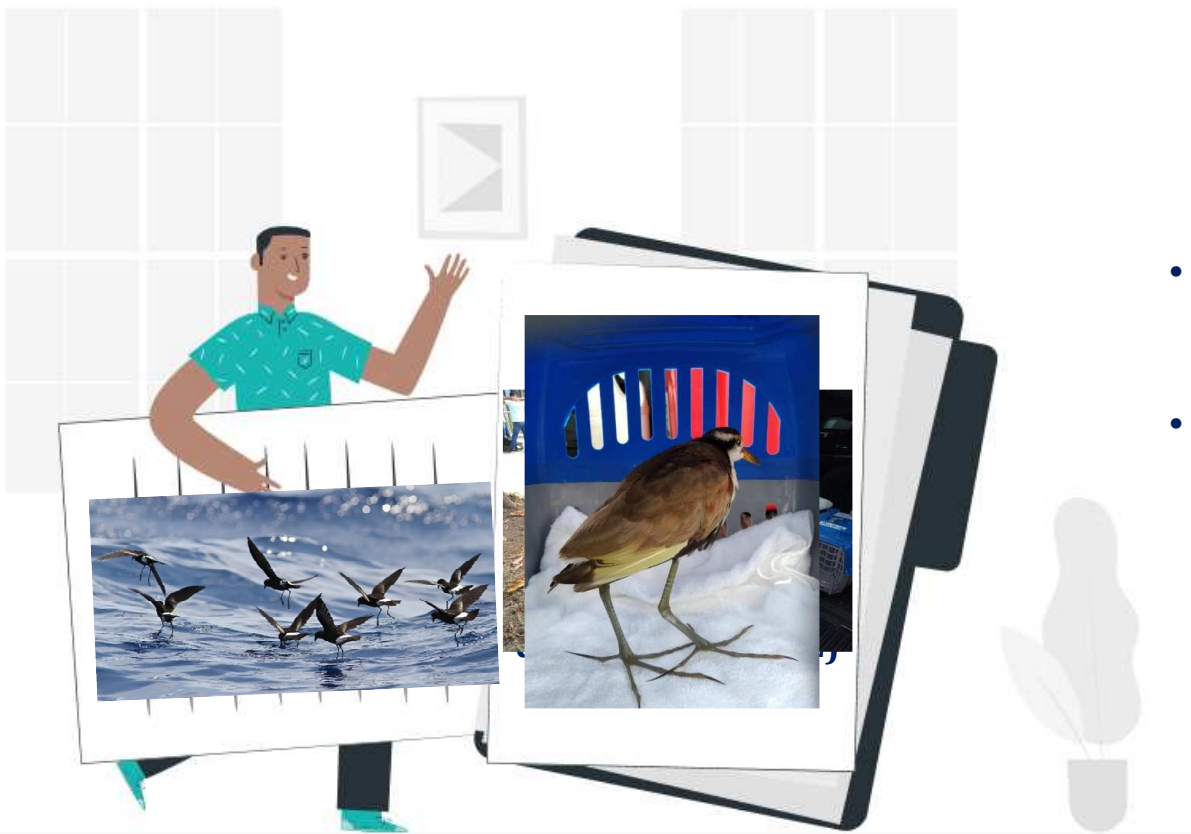
O PMCTE tem como objetivo compreender a dinâmica das embarcações de apoio e navios aliviadores que atendem às necessidades logísticas envolvidas nas atividades de instalação e operação das unidades de perfuração e produção da Perenco, operando na Bacia de Campos



Reportar anualmente informações a respeito do transporte de carga via terrestre, de insumos, equipamentos e resíduos para atendimento aos empreendimentos localizados no Polo Pargo, Bacia de Campos.



**Programa  
Macrorregional de  
Caracterização do  
Transporte e  
Destinação de  
Insumos e  
Resíduos (PMCIR)**



- Registrar todas as ocorrências envolvendo aves debilitadas, feridas ou mortas, bem como aglomerações de avifauna encontradas nas plataformas
- Especificar os procedimentos para captura, coleta, manejo e transporte de avifauna
- Cada unidade operacional possui um técnico embarcado responsável



- Estabelecer e detalhar as ações para prevenção e controle de espécies exóticas invasoras incrustantes nas atividades de Exploração e Produção (E&P)
- Inclui as embarcações de apoio offshore a serviço da Perenco
- Coral Sol



- Estabelece responsabilidades e ações a serem tomadas imediatamente após um derramamento de óleo;
- Define os procedimentos, as equipes e os materiais adequados para o combate a poluição na unidade.



O programa visa caracterizar e monitorar o tráfego de aeronaves e o uso de bases aeroportuárias para atendimento aos empreendimentos marítimos de produção e escoamento de petróleo e gás natural das operadoras atuantes nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo (PMCTA), fornecendo subsídios para avaliações dos impactos socioambientais associados ao tráfego e uso.



O programa visa caracterizar e monitorar as mudanças no trabalho demandado, no perfil socioeconômico e na dinâmica espacial de deslocamentos de trabalhadores diretamente associados às atividades marítimas de produção e escoamento de petróleo e gás natural nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, bem como os impactos socioambientais diretamente associados a essas características e mudanças.



O programa visa caracterizar e monitorar a geração e distribuição das rendas petrolíferas entre os beneficiários, o grau de dependência gerado nos orçamentos públicos municipais e, a existência de efetividade de mecanismos de controle social nos municípios da área de influência das atividades marítimas de produção e escoamento de petróleo e gás natural nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo.



O programa visa Caracterizar territórios pesqueiros e monitorar a vulnerabilidade de pescarias a impactos das atividades e de empreendimentos marítimos de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (E&P) nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo.





O PMAIS é um dos elementos operacionais do Plano Macrorregional de Gestão de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural (Plano Macro), que foi proposto pela COPROD/Ibama às empresas operadoras de atividades marítimas de produção e escoamento de petróleo e gás natural atuantes nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, diante de um cenário de aumento do número de atividades e empresas nessa região, de um número reduzido de analistas ambientais e da necessidade de integração, padronização e otimização da gestão de impactos socioambientais.

O programa visa analisar os resultados dos projetos ambientais; a manutenção do banco de dados para congregar as ações regionais de monitoramento; a sistematização dos resultados dos projetos de mitigação e de monitoramento e a consolidação de análises regionais (incluindo indicação de empreendimentos de apoio na cadeia produtiva).

Os produtos do PMAIS serão: Banco de Dados e o Anuário Macrorregional.



P E R E N C O



*Obrigado*